

# Desempregados podem beneficiar de nova fase do programa RECONVERTER

Os desempregados inscritos no Centro de Qualificação e Emprego da Região vão poder beneficiar de uma nova fase da medida RECONVERTER PRO, criada pelo XIII Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, para promover um estágio e reconversão profissional em contexto real de trabalho no sector privado.

As candidaturas das entidades promotoras dos estágios estão a decorrer até ao próximo dia 31 de Janeiro de 2024, através do portal emprego.azores.gov.pt, sendo que os estágios se iniciam no prazo máximo de 10 dias úteis a contar da selecção e colocação dos destinatários da medida.

Os estágios têm a duração de oito meses e podem ser prorrogados por seis meses, se o desempregado con-



cluir 150 horas de formação certificada no período inicial do estágio.

As empresas que promovam formação são reembolsadas em valor idêntico ao das contribuições pagas à Segurança Social.

Aos desempregados é atribuída uma bolsa no valor de 125% da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG), no caso de qualificação igual ou superior ao Nível 6 do Quadro Nacional das Qualificações (QNQ); de 105% da RMMG, para qualificação de Nível 4 e 5; e de 100% da RMMG, para os desempregados com qualificação igual ou inferior ao Nível 3 do QNQ.

A medida RECONVERTER PRO contempla ainda um conjunto de benefícios para as empresas e entidades empregadoras que realizam estágios com desempregados com deficiência, em termos de duração do estágio, apoio e obrigação de contratação.

## Alexandre Gaudêncio pede abertura de instrução do processo 'Nortada'

O advogado do Presidente da autarquia da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, acusado de 32 crimes no âmbito da operação 'Nortada', vai requerer a abertura de instrução do processo no prazo de 20 dias, disse o causídico.

"Entendo que há matéria para abertura de instrução", sustentou o advogado Paulo Linhares Dias.

A instrução é uma fase facultativa em que um juiz de instrução criminal (JIC) decide se o processo segue para julgamento e em que moldes.

Na Terça-feira, o Presidente do município da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, confirmou ter recebido a notificação da acusação do Ministério Público, relativa à operação 'Nortada', mas não quis prestar declarações até a instrução estar concluída.

"Não vamos prestar declarações até a instrução estar concluída, porque pode ainda haver alterações na acusação", afirmou o autarca da Ribeira Grande.

A Antena 1/Açores noticiou que o Ministério Público acusou 12 arguidos, no âmbito da operação 'Nortada', incluindo o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio (PSD).

Segundo a rádio pública, o autarca é acusado de 32 crimes de peculato, corrupção passiva, crime de prevaricação, abuso de poder, falsificação de documentos e participação económica em negócio.

Alexandre Gaudêncio confirmou que recebeu a notificação da acusação na Sexta-feira, acrescentando que tem 20 dias para "refutar o que está na acusação".

O autarca reiterou que não vai prestar declarações públicas "até a instrução ficar concluída", mas dis-



se que uma parte das suspeições foi "arquivada".

De acordo com a Antena 1/Açores, foram também acusados pelo Ministério Público o Vice-presidente do município da Ribeira Grande, Carlos Anselmo, e o chefe de gabinete de apoio à Presidência na altura em que ocorreram os factos, Martinho Botelho.

A rádio acrescenta que foram ainda acusados os empresários Nuno Costa, João Estêvão Macedo, Miguel Fernandes, Gui Martins, Pedro Correia, Filipe Tavares, Jacinto Franco, Paulo Silva e Hernâni Costa, actual presidente do Instituto Regional de Ordenamento Agrário (IROA).

A investigação judicial designada de operação Nortada arrancou em

2017.

Em causa, segundo informação da Polícia Judiciária (PJ) divulgada em 2019, estão suspeitas da "reiterada violação de regras de contratação pública, de urbanismo e de ordenamento do território", com eventuais favorecimentos de privados e prejuízos para o erário público.

Um dos contratos investigados foi estabelecido com o artista brasileiro MC Kevinho, para um concerto no concelho.

Em 2019, Alexandre Gaudêncio apresentou a demissão de líder do PSD/Açores, mas, em 2021, candidatou-se a um terceiro mandato na autarquia da Ribeira Grande, vencendo as eleições.

## Bolieiro nos 50 anos da Escola da Ribeira Grande



O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, integrou ontem as celebrações do 50.º aniversário da Escola Secundária da Ribeira Grande, assinalando a efeméride ao lado dos actuais alunos, docentes e trabalhadores da entidade.

"São bodas de ouro, 50 anos. São os anos da democracia em Portugal, que potenciaram uma aposta na educação", declarou o governante.

Depois, falando de todos os ligados no passado e presente à Secundária da Ribeira Grande, concretizou: "agradeço em nome da cidadania o trabalho desenvolvido".

O "sucesso educativo" dos alunos passa "muito" por toda a comunidade docente e também de trabalhadores não docentes, acrescentou ainda José Manuel Bolieiro. E rematou: "É com educação que temos um verdadeiro elevador social".